



RANI
B3 LISTED NM

Release de Resultados 3T22

Porto Alegre, 31 de outubro de 2022. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel e embalagens sustentáveis, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2022 (3T22). As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais.



Receita Líquida

R\$ 441.405 mil

Lucro Líquido

R\$ 95.530 mil

EBITDA Ajustado

R\$ 137.368 mil

Dívida Líquida/EBITDA

1,18x

Melhor empresa

**Prêmio Melhores e
Maiores da Exame**

Emissão de R\$ 720 milhões
de debêntures lastro para
emissão de **CRA Verde**

www.irani.com.br/ri

Irani registra Receita Líquida de R\$ 441 mi no 3T22, Lucro Líquido de R\$ 95 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 137 mi. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 553 milhões, crescimento de 31,0% em relação a 2021

- ▶ A receita líquida no 3T22 registrou aumento de 2,1% quando comparada ao 3T21 e de 2,9% em relação ao 2T22. O aumento registrado no 3T22 se deve à boa performance de vendas em especial do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) aumentou 14,9% na comparação com o 3T21, assim como aumentou 14,5% quando comparado com o 2T22, totalizando 45,8 mil toneladas no 3T22, devido principalmente ao crescimento da demanda deste segmento e ainda do aumento da capacidade de produção em função da implementação do projeto da Expansão da Embalagem SC ([Gaia II](#)). Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 30,2 mil toneladas de venda, registrando redução de 5,6% quando comparado ao 3T21, e redução de 7,7% quando comparado com o 2T22, devido a menor disponibilidade de papel para venda por estar sendo utilizado para produção do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 24,6% quando comparado com o 3T21, redução de 28,8% quando comparado com o 2T22, alcançando 3,0 mil toneladas, devido principalmente a menor disponibilidade de produção e venda no período.
- ▶ O lucro bruto do 3T22 apresentou aumento de 15,2% em comparação ao 3T21 e estável quando comparado ao 2T22. O crescimento em relação ao 3T21 está principalmente relacionado ao crescimento da receita verificado no comparativo dos trimestres, e, também, ao crescimento do valor justo dos ativos biológicos da Companhia que vem sendo impulsionado pelo aumento de preços de madeira no mercado.
- ▶ As despesas com vendas no 3T22 totalizaram R\$ 36.597 mil, um aumento de 23,7% quando comparadas com as do 3T21 e de 4,0% em relação às do 2T22, e representaram 8,3% da receita líquida consolidada, maior que os 6,8% no 3T21 e que os 8,2% no 2T22 em função de aumento nos preços de fretes de vendas. As despesas administrativas no 3T22 totalizaram R\$ 23.339 mil, um aumento de 26,3% quando comparadas às do 3T21, e de 10,2% quando comparadas com as do 2T22 em função principalmente dos efeitos da inflação repassados nas despesas, e representaram 5,3% da receita líquida consolidada, maior que os 4,3% no 3T21, e menor que os 4,9% do 2T22.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 95.530 mil de lucro no 3T22 em comparação ao lucro de R\$ 97.595 mil no 3T21 e R\$ 84.613 mil no 2T22. O principal impacto positivo no lucro líquido deste trimestre em comparação ao 2T22 foi devido ao reconhecimento de provisão de Participação dos Administradores no montante de R\$ 11.215 mil no 2T22, enquanto neste 3T22 foi de R\$ 1.912 mil.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 3T22 foi de R\$ 137.368 mil com margem de 31,1%, 2,1% inferior ao apurado no 3T21, que foi de R\$ 140.316 mil com margem de 32,4%, e 5,1% inferior quando comparado ao 2T22, que foi de R\$ 144.816 mil com margem de 33,8%. As variações se devem principalmente a redução de preços do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e do Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina); em contrapartida, os custos se mantiveram estáveis neste trimestre em comparação ao 2T22, quando ainda estavam em maior queda em especial em relação às aparas. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu a marca de R\$ 552.933 mil.

- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,18 vezes no 3T22, contra 0,64 vezes no 3T21 e 1,11 vezes no 3T22. A elevação do indicador em ambas as comparações se deve ao aumento da dívida líquida, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.
- ▶ A posição de caixa no trimestre findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 398.504 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa) e 78% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 96% denominada em moeda local e 4% denominada em moeda estrangeira.
- ▶ Evento subsequente: concluímos com sucesso a captação de R\$ 720 milhões via debêntures que foram lastro para emissão de CRAs. A emissão contou com duas séries, sendo uma de 5 anos com taxa de CDI + 1,40% a.a. e outra de 7 anos com taxa de CDI + 1,75% a.a. Para mais informações, acesse o [Comunicado ao Mercado divulgado no dia 18 de outubro de 2022](#).
- ▶ Melhor empresa na categoria papel e celulose, no prêmio Melhores e Maiores, realizado pela Revista EXAME.
- ▶ Por mais um ano, fomos reconhecidos com o Troféu Transparência, figurando entre as dez empresas com receita líquida de até R\$ 5 bi com demonstrações financeiras mais transparentes do país em 2022.
- ▶ A premiação promovida pelo jornal Valor Econômico em conjunto com a PwC Strategy& apontou a Irani como a terceira colocada na categoria Papel e Celulose. Com esta posição e pela primeira vez, passamos a integrar o anuário “Valor Inovação Brasil”.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T22	2T22	3T21	Var. 3T22/ 2T22	Var. 3T22/ 3T21	9M22	9M21	Var. 9M22/ 9M21	UDM22	UDM21	Var. UDM22/ UDM21
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	441.405	428.907	432.468	2,9%	2,1%	1.278.256	1.191.766	7,3%	1.692.324	1.482.701	14,1%
Mercado Interno	386.006	357.785	367.448	7,9%	5,1%	1.075.360	1.005.602	6,9%	1.426.076	1.259.274	13,2%
Mercado Externo	55.399	71.122	65.020	-22,1%	-14,8%	202.896	186.164	9,0%	266.248	223.427	19,2%
Lucro Bruto (incluso *)	207.191	207.162	179.897	0,0%	15,2%	615.299	463.951	32,6%	783.372	555.209	41,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	37.571	35.138	14.855	6,9%	152,9%	98.795	40.735	142,5%	101.909	50.290	102,6%
Margem Bruta	46,9%	48,3%	41,6%	-1,4p.p.	5,3p.p.	48,1%	38,9%	9,2p.p.	46,3%	37,4%	8,9p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	138.267	126.131	117.791	9,6%	17,4%	403.986	292.805	38,0%	501.396	327.815	53,0%
Margem Operacional	31,3%	29,4%	27,2%	1,9p.p.	4,1p.p.	31,6%	24,6%	7,0p.p.	29,6%	22,1%	7,5p.p.
Lucro Líquido	95.530	84.613	97.595	12,9%	-2,1%	292.291	221.989	31,7%	355.617	255.906	39,0%
Margem Líquida	21,6%	19,7%	22,6%	1,9p.p.	-1,0p.p.	22,9%	18,6%	3,4p.p.	21,0%	17,3%	3,7p.p.
EBITDA ajustado ¹	137.368	144.816	140.316	-5,1%	-2,1%	418.752	359.740	16,4%	552.933	422.164	31,0%
Margem EBITDA ajustada	31,1%	33,8%	32,4%	-2,7p.p.	-1,3p.p.	32,8%	30,2%	2,6p.p.	32,7%	28,5%	4,2p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	649,7	619,8	271,4	4,8%	139,4%	649,7	271,4	139,4%	649,7	271,4	139,4%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,18	1,11	0,64	6,3%	84,4%	1,18	0,64	84,4%	1,18	0,64	84,4%
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	45.759	39.960	39.823	14,5%	14,9%	120.153	120.883	-0,6%	156.819	163.093	-3,8%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	76.800	75.000	74.000	2,4%	3,8%	217.419	223.697	-2,8%	290.910	299.131	-2,7%
Vendas	30.182	32.716	31.966	-7,7%	-5,6%	94.664	93.731	1,0%	126.989	126.334	0,5%
Mercado Interno	25.985	28.093	28.124	-7,5%	-7,6%	81.188	81.105	0,1%	109.240	109.222	0,0%
Mercado Externo	4.197	4.623	3.842	-9,2%	9,2%	13.476	12.626	6,7%	17.749	17.112	3,7%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)											
Produção	3.008	3.934	4.097	-23,5%	-26,6%	11.236	12.215	-8,0%	14.471	15.422	-6,2%
Vendas	3.021	4.240	4.009	-28,8%	-24,6%	11.421	12.280	-7,0%	14.670	15.138	-3,1%
Mercado Interno	73	87	130	-16,1%	-43,8%	259	329	-21,3%	371	503	-26,2%
Mercado Externo	2.948	4.153	3.879	-29,0%	-24,0%	11.162	11.951	-6,6%	14.299	14.635	-2,3%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Destaques do 3T22

O 3T22 foi caracterizado pela maior preocupação com a inflação global e, consequentemente, pela intensificação do aumento de juros, especialmente nas economias desenvolvidas. Juros mais altos nos EUA têm fortalecido o dólar frente às demais moedas e trazido preocupações quanto a possível recessão, especialmente na Europa e nos EUA. No *front* local, o Banco Central, que andou à frente da curva, estabilizou os juros no Brasil no patamar de 13,75% a.a. Dados recentes mostram a redução da inflação, inclusive com deflação, o que traz alívio para a atividade econômica. No cenário político, estamos em meio à eleição presidencial, que sempre traz adicional volatilidade aos mercados.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T22 registrou aumento de 3,9% na comparação com o 3T21, com 1.069 mil toneladas. O aumento do volume deve-se à retomada da economia com redução da inflação, o que demanda maior volume de embalagem de papelão ondulado. Os níveis atuais de expedição, no entanto, estão 13,4% acima dos níveis pré-pandemia (10,4% acima no 2T22), demonstrando a resiliência do setor.

A receita líquida no 3T22 apresentou crescimento de 2,1% no comparativo com o 3T21, e se deve principalmente à boa performance de vendas em especial ao segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). O mercado doméstico representou 87% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 13% no 3T22.

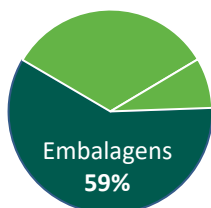
O segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) representou 59% da receita líquida no 3T22. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) representou 33% e o segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), 8%.

Encerramos o trimestre com R\$ 441.405 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 95.530 mil e R\$ 137.368 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado (alavancagem operacional) foi de 1,18 vezes e a posição de caixa (incluindo aplicações financeiras) foi de R\$ 398.504 mil. A dívida bruta em 30 de setembro de 2022 totalizava R\$ 1.048.236 mil, sendo 78% com vencimento no longo prazo e 96% era denominada em moeda local.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 3T22



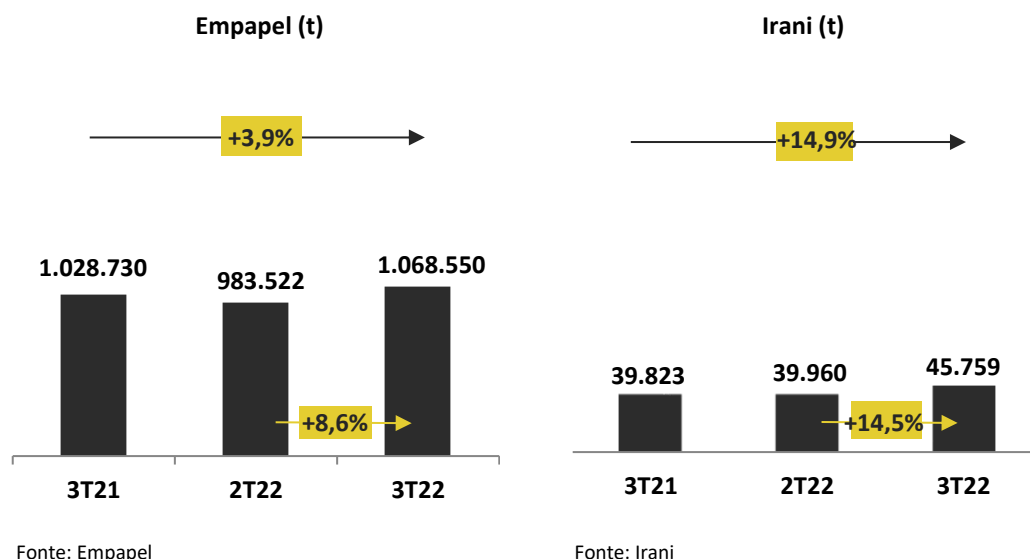
O volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 3T22 de 3,9% quando comparado com o 3T21, assim como o desempenho do volume de vendas da Irani, que registrou aumento de 14,9%, totalizando 45.759 toneladas. Na comparação com o 2T22, o Mercado Empapel aumentou 8,6%, quando o volume da Irani aumentou 14,5%. Este crescimento se deve principalmente ao crescimento da demanda deste segmento e ainda do aumento da capacidade de produção em função da implementação do projeto da Expansão da Embalagem SC ([Gaia II](#)).

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) no 3T22 foi de 4,3%, 3,9% no 3T21 e 4,1% no 2T22.

O volume de vendas de caixas no 3T22 da Irani registrou crescimento de 16,4% em comparação ao 3T21, e 12,0% superior em comparação ao 2T22. As vendas de chapas da Irani aumentaram 9,7% quando comparadas com as do 3T21, e 25,0% superiores quando comparadas com as do 2T22.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 53% e 47% do total vendido no 3T22 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

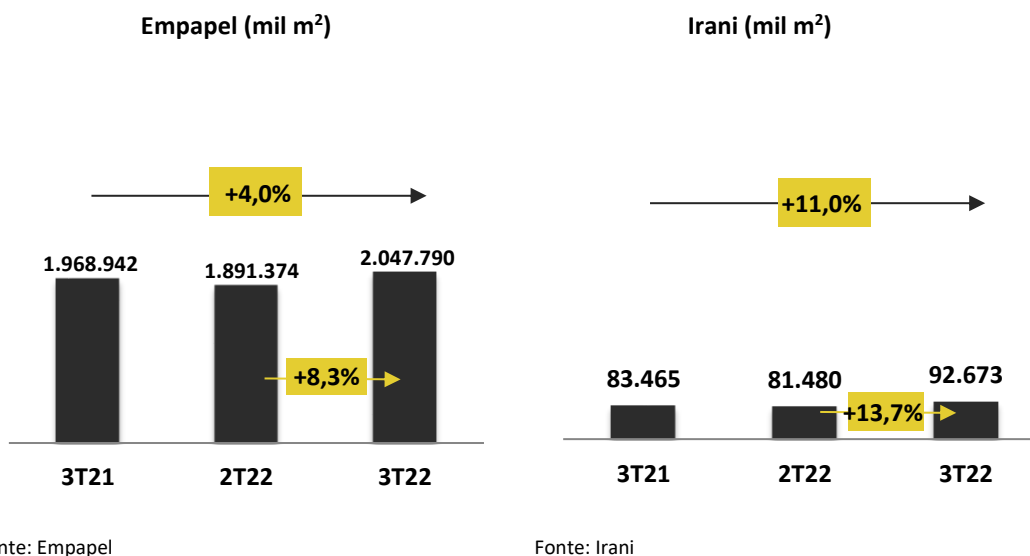
Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



3T22 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m^2), o volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 4,0% no 3T22 em comparação ao 3T21, enquanto o da Irani registrou aumento de 11,0%. Comparativamente ao 2T22, o volume do Mercado Empapel apresentou aumento de 8,3%, enquanto o da Irani registrou aumento de 13,7%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani neste segmento foi de 4,5% no 3T22, 4,2% no 3T21 e 4,3% no 2T22.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

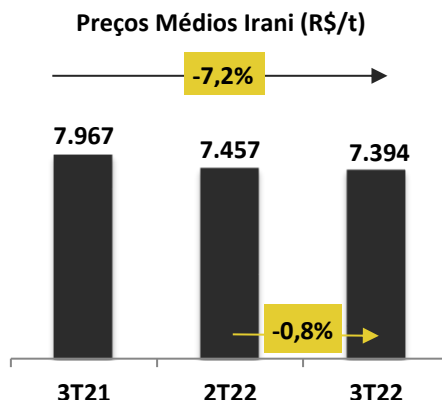


3T22 Empapel (em m^2) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagens SP Indaiatuba atingiu 18.428 toneladas de caixas e 5.774 toneladas de chapas no 3T22 em comparação com 17.497 toneladas de caixas e 6.004 toneladas de chapas no 3T21.

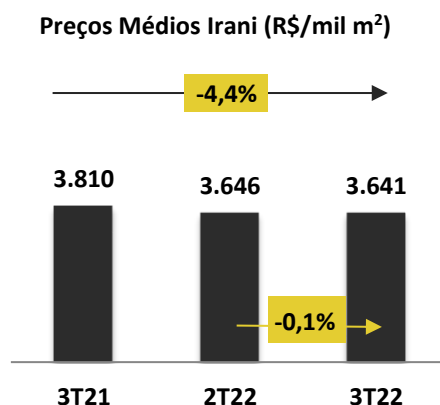
O volume da fábrica de Embalagens SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 17.649 toneladas de caixas e 3.908 toneladas de chapas no 3T22 em comparação com 13.502 toneladas de caixas e 2.820 toneladas de chapas no 3T21.

Em toneladas, o preço médio da Irani (CIF) registrou redução de 7,2% no 3T22 em comparação ao 3T21, especialmente devido ao início das operações do Projeto da Expansão da Embalagem SC ([Gaia II](#)). No comparativo do segundo trimestre de 2022, o preço médio da Irani registrou estabilidade.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Em metros quadrados, o preço médio da Irani (CIF) registrou redução de 4,4% no 3T22 em comparação ao 3T21, da mesma forma, pelo aumento da capacidade mencionada acima. No comparativo do segundo trimestre de 2022, o preço médio da Irani permaneceu estável.

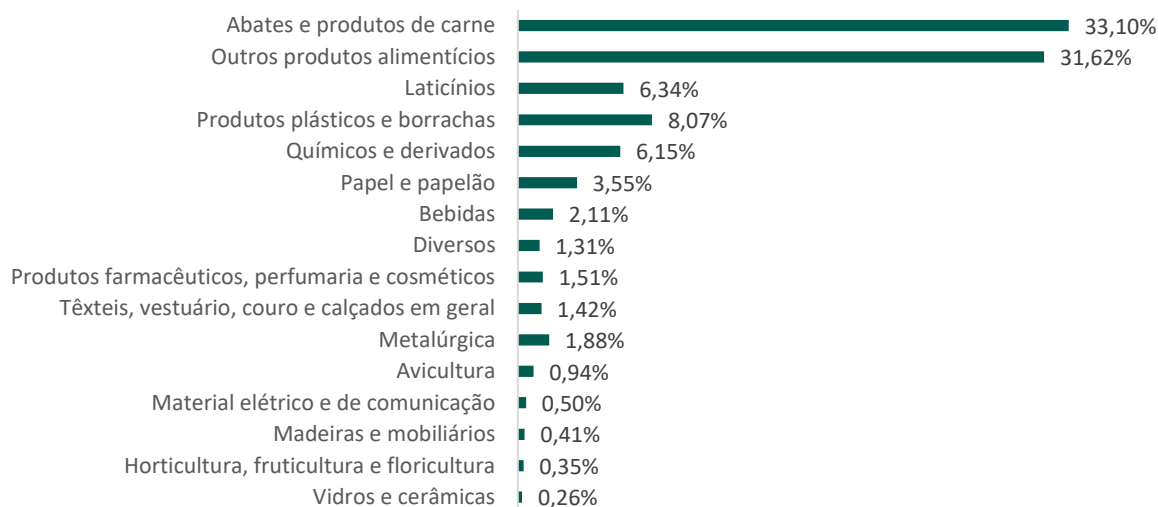


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

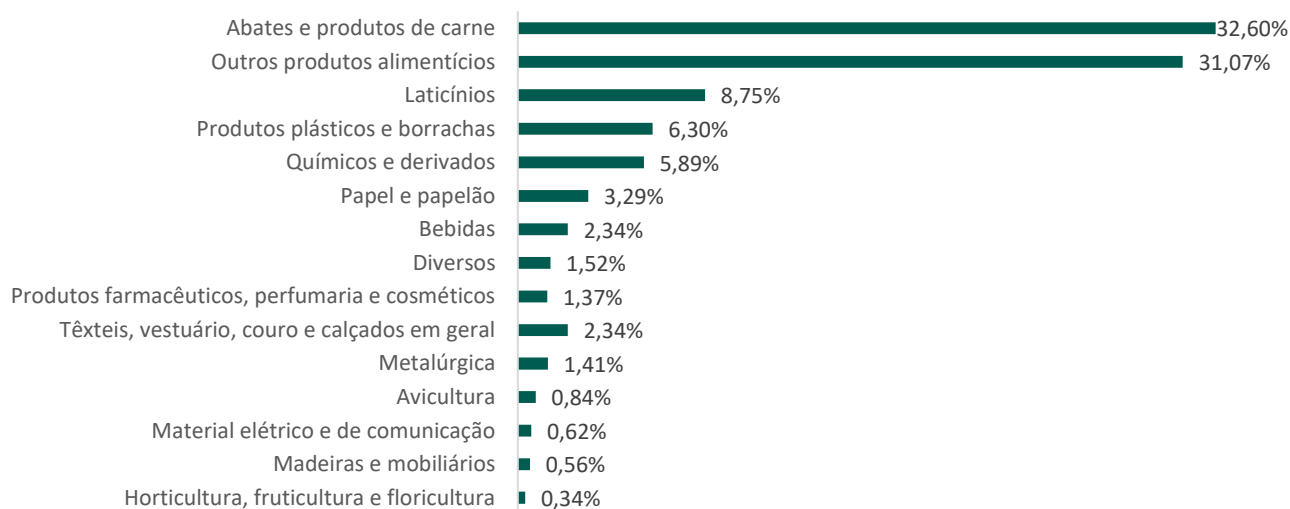
Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas da Irani deste Segmento por Sub-Segmento no 3T22 ficou conforme apresentado nos gráficos abaixo:

Participação da Irani por Segmento (Ton)

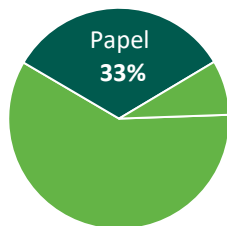


Participação da Irani por Segmento (M²)



Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 3T22

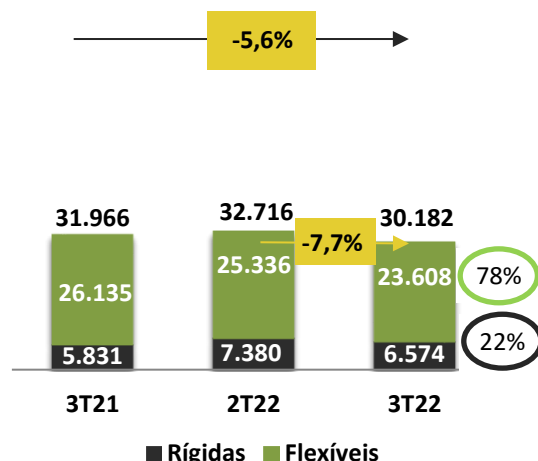
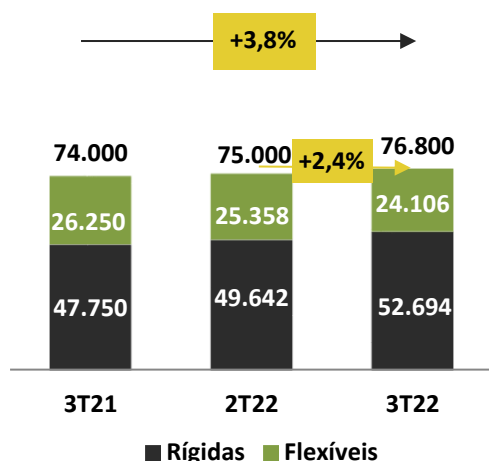


A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens sustentáveis da Companhia no trimestre foi superior em 3,8%, em comparação com o 3T21, e superior em 2,4% em relação ao 2T22. Em relação às vendas, houve redução de 5,6% quando comparadas com as do 3T21 e redução de 7,7% na comparação com as do 2T22.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

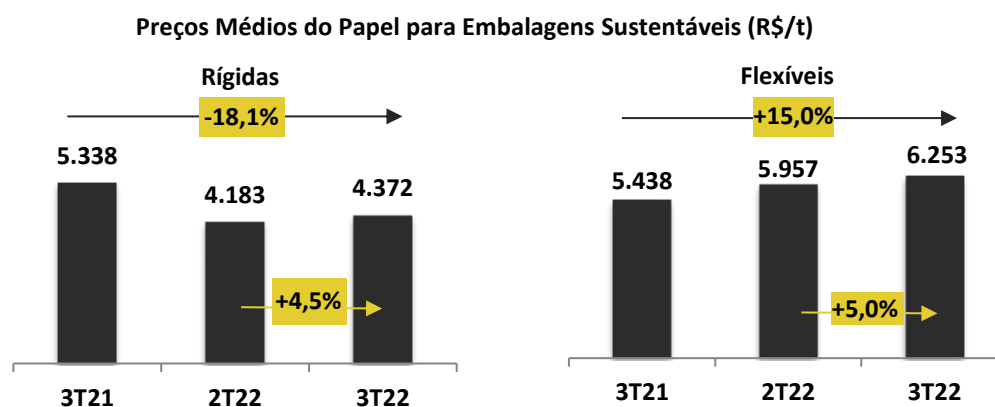
Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



No 3T22, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 46.998 toneladas (41.891t no 3T21 e 42.880t no 2T22). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 23.570 toneladas (23.547t no 3T21 e 22.983t no 2T22) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 23.428 toneladas no 3T22 (18.344t no 3T21 e 19.897t no 2T22).

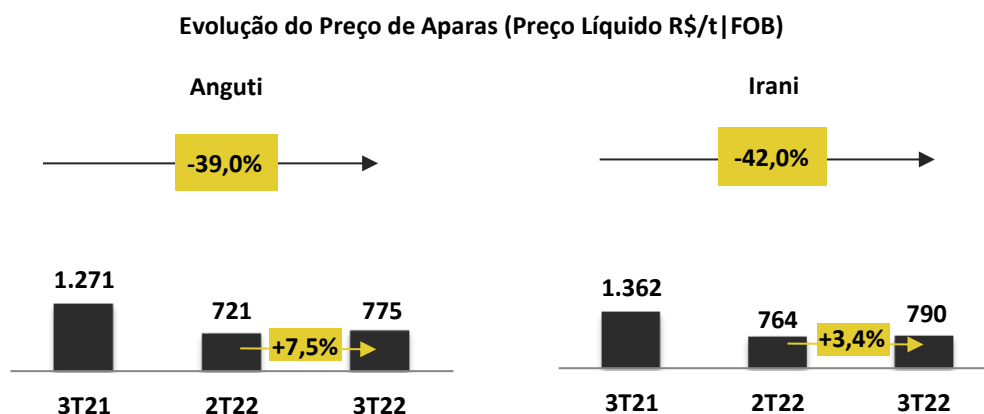
Do total das transferências internas no 3T22, 50% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 50% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens flexíveis, que representaram 78,2% das vendas de papel neste trimestre, demonstraram aumento de 15,0% no preço quando comparado ao do 3T21, e 5,0% quando comparado ao do 2T22. Os papéis para embalagens rígidas, que representaram 21,8% das vendas de papel neste trimestre, apresentaram redução de 18,1% nos preços do 3T22 quando comparados aos praticados no 3T21 e aumento de 4,5% quando comparados aos do 2T22. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico, seguindo a tendência ESG. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens de papelão ondulado e maioria da produção é transferida para as fábricas próprias e apenas o excesso de produção é vendido no mercado.



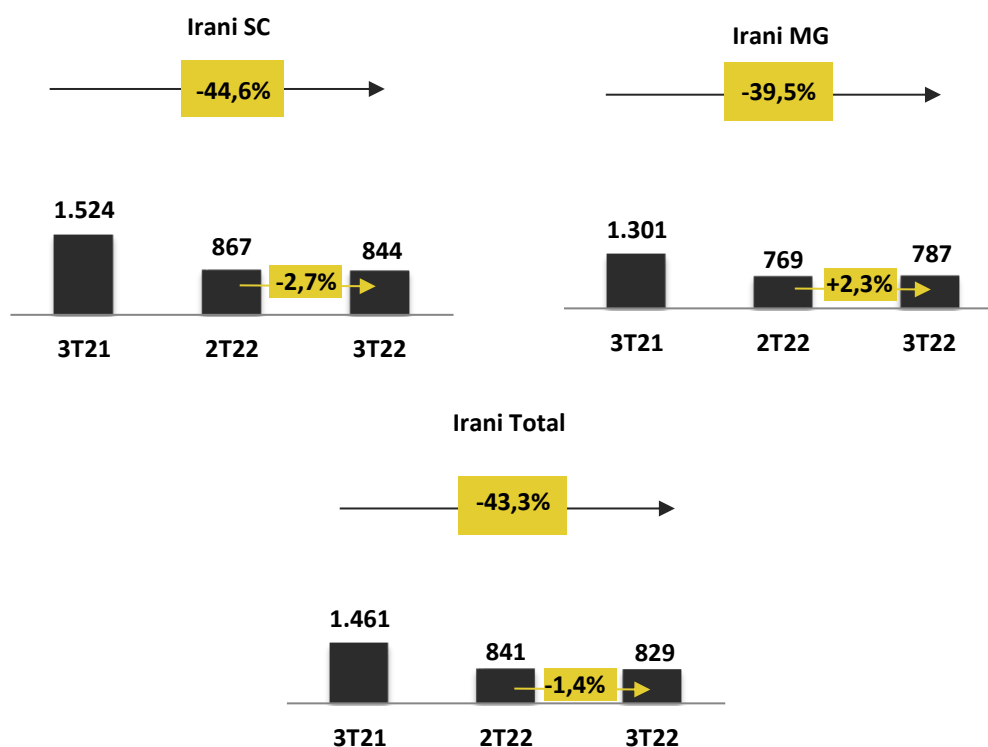
Aparas

O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que, além de tudo, é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 23% do custo total de produção de papel no 3T22. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércio e consumidores, e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No ano de 2021, os preços de aparas tiveram aumento significativo em relação a 2020, devido à maior demanda, com redução gradativa ao longo dos períodos seguintes. Para 2022, os preços tiveram redução no 3T22 e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



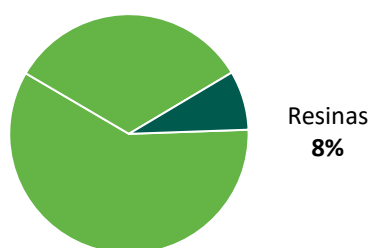
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



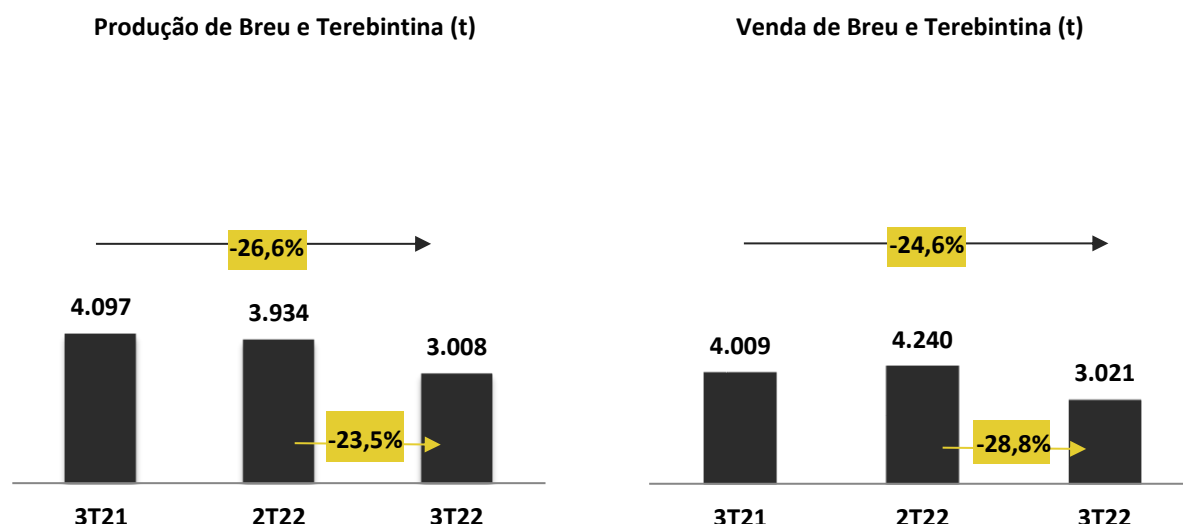
Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 3T22

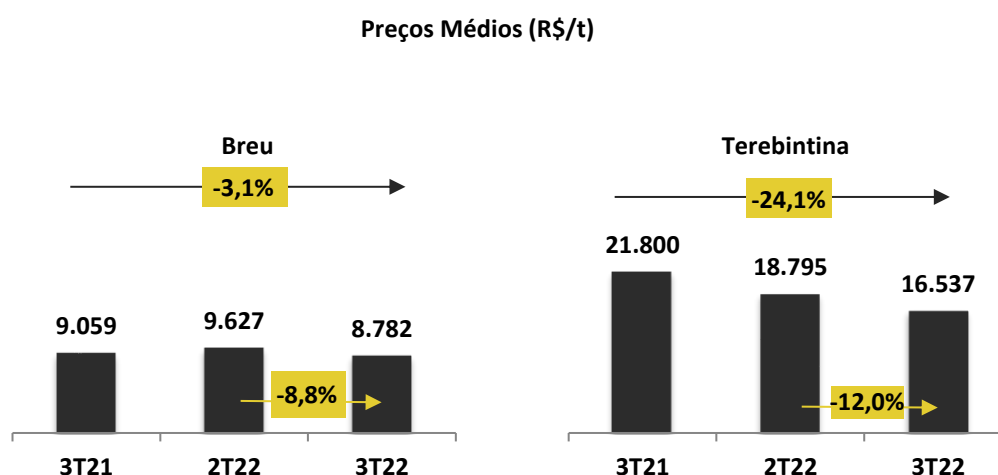


A operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T22 20 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (18 mil metros no 3T21) e forneceu 180 toneladas de resinas in natura (327 toneladas no 3T21) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T22 apresentou redução de 26,6% quando comparado ao do 3T21 e redução de 23,5% quando comparado ao do 2T22. O volume de vendas apresentou redução de 24,6% quando comparado ao do 3T21 e redução de 28,8% em relação ao 2T22.



No 3T22, o preço médio bruto do breu foi 3,1% inferior ao do 3T21, e 8,8% inferior quando comparado com o 2T22. Já o preço da terebintina teve redução de 24,1% quando comparado ao do 3T21, 12,0% inferior quando comparado com o do 2T22. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.



Desempenho Econômico-Financeiro

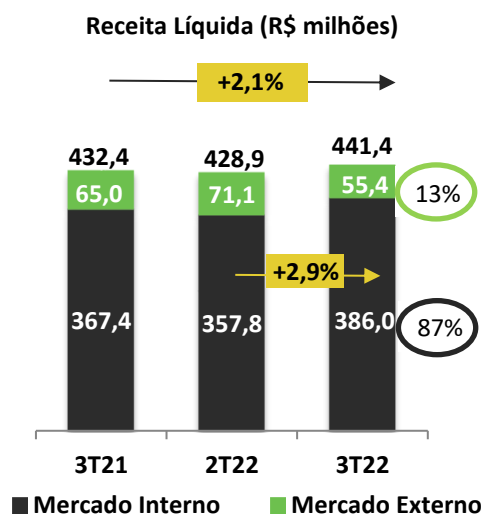
Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas do 3T22 foi de R\$ 441.405 mil, crescimento de 2,1% quando comparada à do 3T21 e de 2,9% quando comparada à do 2T22. O aumento registrado no 3T22 se deve à boa performance de vendas em especial do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

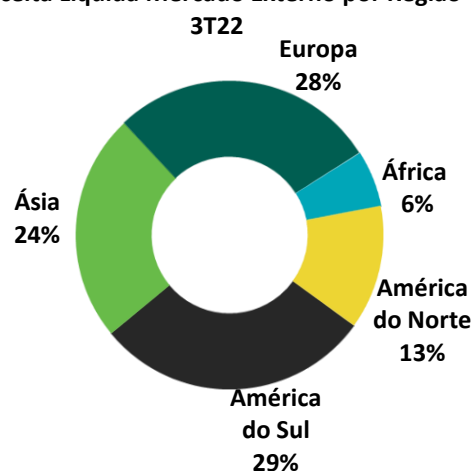
No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 386.006 mil no trimestre e mostrou aumento de 5,1% quando comparada à do 3T21 e de 7,9% em relação à do 2T22. A receita no mercado doméstico respondeu por 87% do total da receita da Irani no 3T22.

As exportações no 3T22 atingiram R\$ 55.399 mil, 14,8% inferiores ao 3T21 e 22,1% inferiores ao 2T22, representando 13% da receita líquida de vendas total. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 29% da

receita do mercado externo, seguida pela Europa com 28%. Os demais mercados compreendem: Ásia (24%), América do Norte (13%) e África (6%).

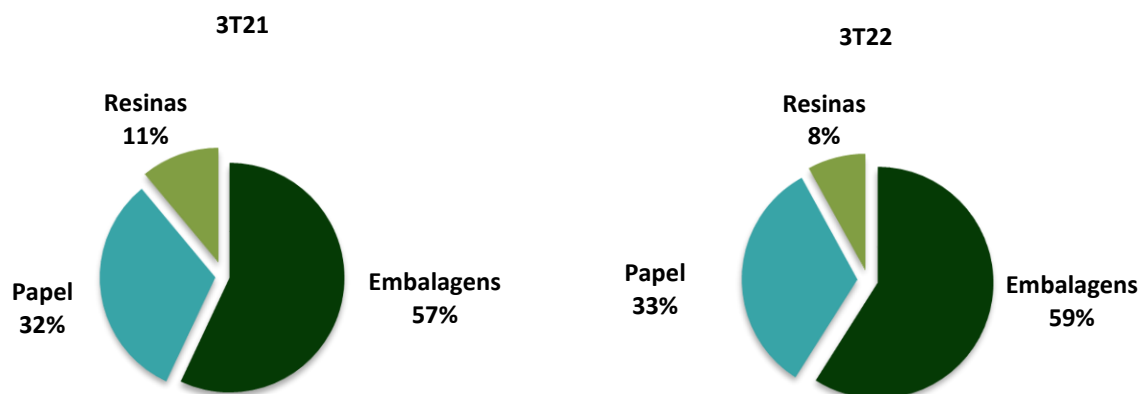


Receita Líquida Mercado Externo por Região



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), responsável por 59% da receita líquida consolidada no 3T22, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 33% e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 8%.

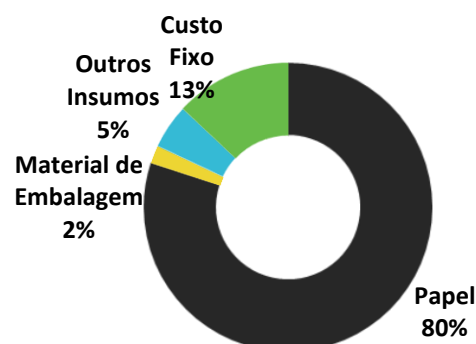
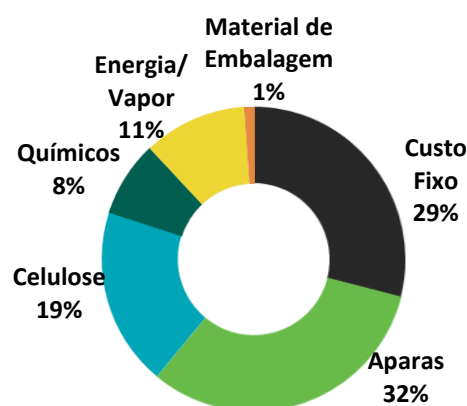
Receita Líquida por Segmento



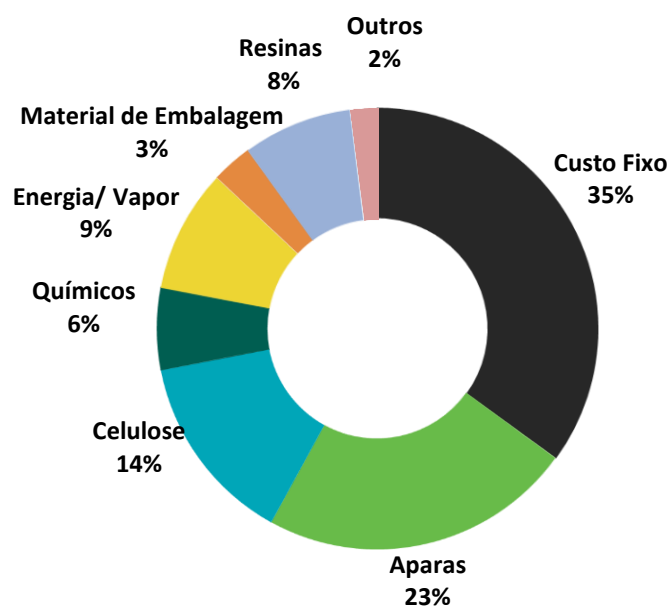
Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T22 foi de R\$ 271.785 mil, 1,6% superior ao 3T21, relacionados principalmente ao crescimento da receita líquida registrado no período. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 3T22 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)**Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)***

* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T22**Despesas e Receitas Operacionais**

As despesas com vendas no 3T22 totalizaram R\$ 36.597 mil, sendo 23,7% superiores quando comparadas ao 3T21, e representaram 8,3% da receita líquida consolidada, maior que os 6,8% no 3T21 em função de aumento nos preços de fretes de vendas.

As despesas administrativas no 3T22 totalizaram R\$ 23.339 mil (R\$ 18.482 mil no 3T21), um aumento de 26,3% quando comparadas ao 3T21 principalmente devido ao aumento das despesas de pessoal em função da atualização pelos acordos coletivos, e também dos efeitos da inflação nas demais despesas, e representaram 5,3% da receita líquida consolidada, maior que os 4,3% no 3T21.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 8.434 mil no 3T22, contra uma receita de R\$ 2.189 mil no 3T21, principalmente devido a venda de propriedade para investimento em Rio Negrinho SC.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	3T22	2T22	3T21	Var. 3T22/ 2T22	Var. 3T22/ 3T21	9M22	9M21	Var. 9M22/ 9M21	UDM22	UDM21	Var. UDM22/ UDM21
Lucro Líquido	95.530	84.613	97.595	12,9%	-2,1%	292.291	221.989	31,7%	355.617	255.906	39,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	42.737	41.518	20.196	2,9%	111,6%	111.695	70.816	57,7%	145.779	71.909	102,7%
Exaustão	8.923	9.508	4.825	-6,2%	84,9%	26.278	14.622	79,7%	33.647	18.070	86,2%
Depreciação e Amortização	18.056	17.247	17.580	4,7%	2,7%	51.331	52.194	-1,7%	69.590	70.485	-1,3%
Resultado Financeiro	15.055	15.853	8.828	-5,0%	70,5%	47.328	32.379	46,2%	60.559	39.883	51,8%
EBITDA	180.301	168.739	149.024	6,9%	21,0%	528.923	392.000	34,9%	665.192	456.253	45,8%
Margem EBITDA	40,8%	39,3%	34,5%	1,5p.p.	6,3p.p.	41,4%	32,9%	8,5p.p.	39,3%	30,8%	8,5p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(37.571)	(35.138)	(14.855)	6,9%	152,9%	(98.795)	(40.735)	142,5%	(101.909)	(50.290)	102,6%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(7.274)	-	(1.189)	-	511,8%	(24.503)	(4.531)	440,8%	(24.503)	(3.761)	551,5%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	1.912	11.215	7.336	-83,0%	-73,9%	13.127	13.006	0,9%	14.153	19.962	-29,1%
EBITDA ajustado	137.368	144.816	140.316	-5,1%	-2,1%	418.752	359.740	16,4%	552.933	422.164	31,0%
Margem EBITDA ajustada	31,1%	33,8%	32,4%	-2,7p.p.	-1,3p.p.	32,8%	30,2%	2,6p.p.	32,7%	28,5%	4,2p.p.

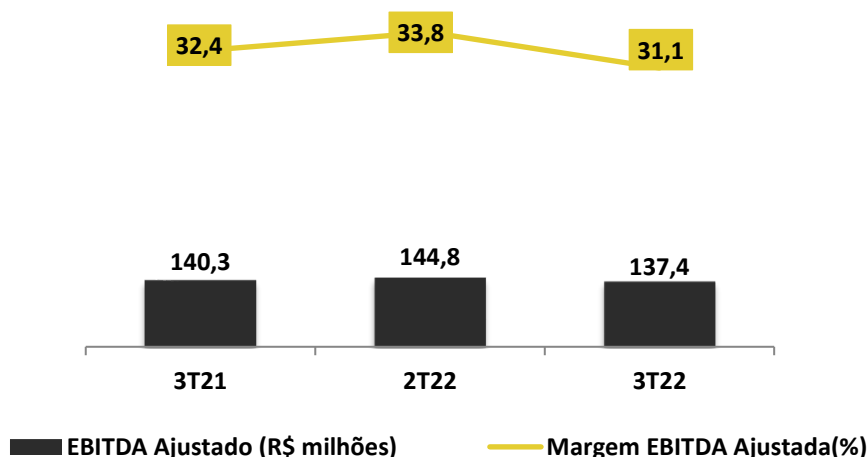
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 7.274 mil) refere-se à venda de propriedade para investimento.

³ Participação dos Administradores: O valor de R\$ 1.912 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no 3T22 R\$ 137.368 mil, com margem de 31,1%, 2,1% inferior ao 3T21, apurado em R\$ 140.316 mil, e 5,1% inferior ao 2T22, apurado em R\$ 144.816 mil. A redução na margem do 3T22 em relação ao 3T21 e ao 2T22 deve-se principalmente a redução de preços do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e do Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), em contrapartida os custos se mantiveram estáveis neste trimestre em comparação ao 2T22, quando ainda estavam em maior queda em especial em relação às aparas. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu a marca de R\$ 552.933 mil, com margem de 32,7%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	UDM22 ¹	UDM21 ¹
Receitas Financeiras	19.978	19.042	23.794	58.809	40.322	71.748	45.060
Despesas Financeiras	(35.033)	(34.895)	(32.622)	(106.137)	(72.701)	(132.307)	(84.943)
Resultado Financeiro	(15.055)	(15.853)	(8.828)	(47.328)	(32.379)	(60.559)	(39.883)
Variação cambial ativa	3.821	6.799	17.124	18.338	27.700	21.842	29.892
Variação cambial passiva	(4.782)	(5.353)	(14.776)	(21.768)	(29.550)	(25.107)	(30.566)
Variação cambial líquida	(961)	1.446	(2.348)	(3.430)	(1.850)	(3.265)	(674)
Receitas Financeiras sem variação cambial	16.157	12.243	6.670	40.471	12.622	49.906	15.168
Despesas Financeiras sem variação cambial	(30.251)	(29.542)	(17.846)	(84.369)	(43.151)	(107.200)	(54.377)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(14.094)	(17.299)	(11.176)	(43.898)	(30.529)	(57.294)	(39.209)

¹Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 14.094 mil no 3T22 contra R\$ 11.176 mil no 3T21 e R\$ 17.299 mil no 2T22. No 3T22, foram imobilizados R\$ 7.314 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia. Nos 9M22, esse montante corresponde a R\$ 31.525 mil e nos UDM22, a R\$ 38.651 mil. Tais valores não estão incluídos na tabela acima. A redução em relação ao 2T22, considerando tais imobilizações, deve-se principalmente às deflações registradas no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste trimestre. O aumento em relação ao 3T21, considerando tais imobilizações, deve-se principalmente: (i) à normalização da política monetária via aumento da SELIC que impactou no custo médio da dívida e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 961 mil no 3T22, frente ao impacto negativo de R\$ 2.348 mil no 3T21 e frente aos R\$ 1.466 mil positivos no 3T22. A desvalorização do real frente ao dólar neste trimestre impactou positivamente o saldo de contas a receber de clientes externos e negativamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia mantinha apenas 4% da sua dívida em moeda estrangeira.

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro registrado foi de R\$ 15.055 mil negativos no 3T22, representando aumento de 70,5% em relação ao 3T21 e redução de 5,0% em relação ao 2T22.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,44/US\$ em 30 de setembro de 2021, ficou estável ao fim de setembro de 2022 (3,24% superior quando comparada com a do 2T22) e chegou a R\$ 5,41/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,25/US\$, estável quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2021 e 6,71% superior quando comparada à do 2T22.

R\$ mil	3T22	2T22	3T21	$\Delta 3T22/2T22$	$\Delta 3T22/3T21$
Dólar final	5,41	5,24	5,44	+3,24%	-0,55%
Dólar médio	5,25	4,92	5,23	+6,71%	+0,38%

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	3T22	3T21
Circulante	234.361	75.536
Não circulante	813.875	559.034
Dívida bruta ¹	1.048.236	634.570
Circulante	22%	12%
Não circulante	78%	88%
Moeda Nacional	1.006.965	607.083
Moeda Estrangeira	41.271	27.487
Dívida bruta ¹	1.048.236	634.570
Moeda Nacional	96%	96%
Moeda Estrangeira	4%	4%
Saldo de Caixa	398.504	363.177
Dívida líquida	649.732	271.393
EBITDA Ajustado LTM	552.931	422.164
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,18	0,64

¹ Dívida bruta é calculado somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap.

A dívida líquida, em 30 de setembro de 2022, totalizou R\$ 649.732 mil comparado a R\$ 271.393 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de 139,4% ou R\$ 378.339 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A dívida bruta, em 30 de setembro de 2022, totalizava R\$ 1.048.236 mil comparado a R\$ 634.570 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de 65,2% ou R\$ 413.666 mil, devido principalmente à entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES, no montante de R\$ 236.517 mil no 4T21 e R\$ 176.099 no 2T22.

O perfil da dívida bruta, em 30 de setembro de 2022, era de 22% com vencimento no curto prazo e 78% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local e 4% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de setembro de 2022, foi de 14,0% ao ano. O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de setembro de 2022 foi de R\$ 398.504 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparado a R\$ 363.177 mil em 30 de setembro de 2021. Maiores detalhes da variação na posição de caixa podem ser observados da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,18 vezes no 3T22, contra 0,64 vezes no 3T21. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

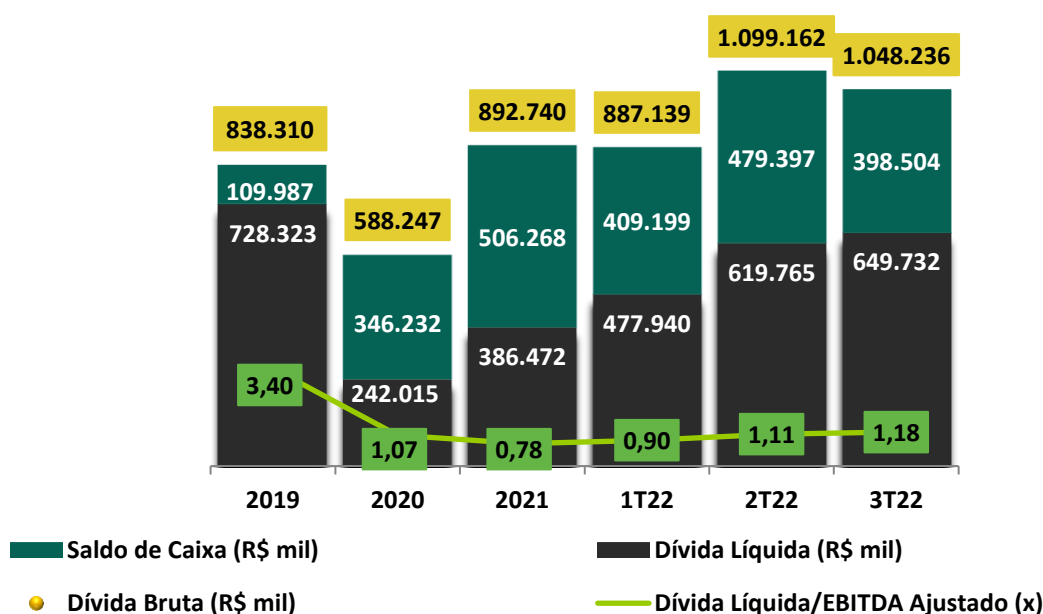
Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021.

A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

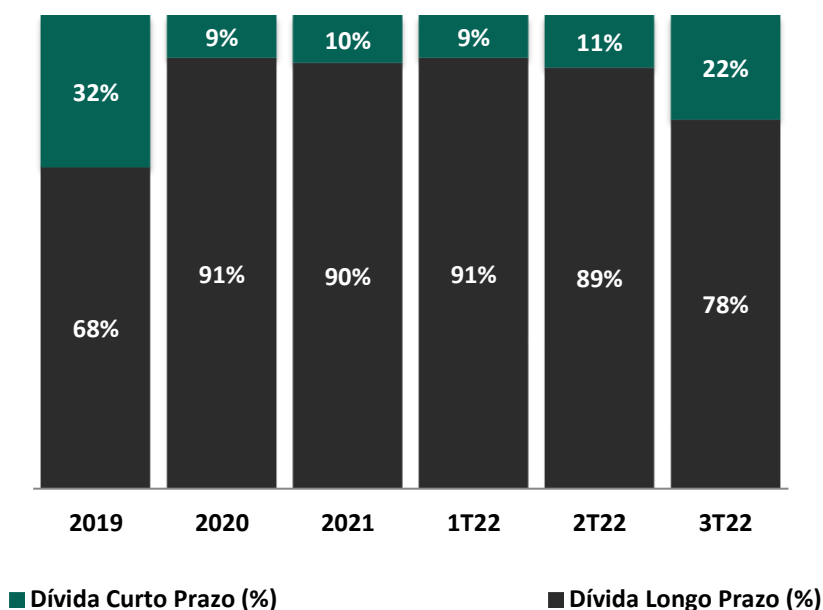
Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 30 de setembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais que totalizam R\$ 412.615, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517 e a segunda durante o 3T22, no montante de R\$ 176.099. Restam, portanto, serem recebidos R\$ 71.384 mil.

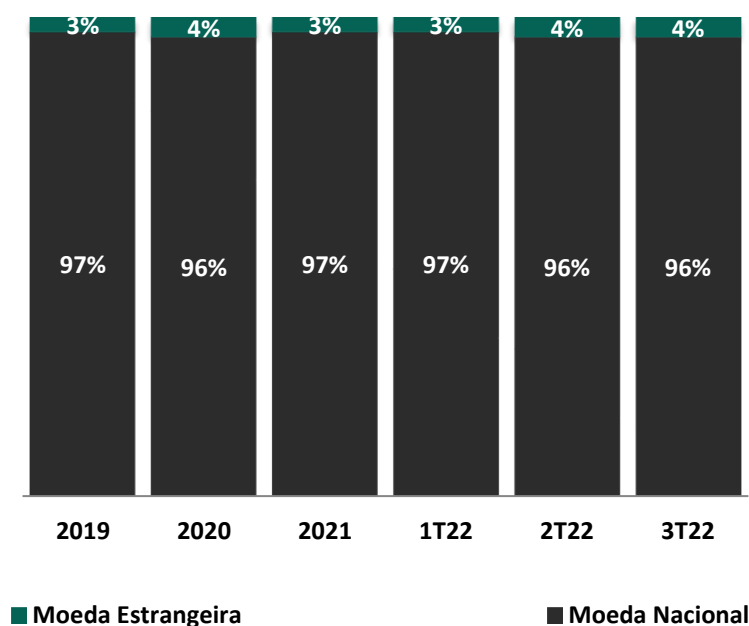
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta



Composição da Dívida Bruta



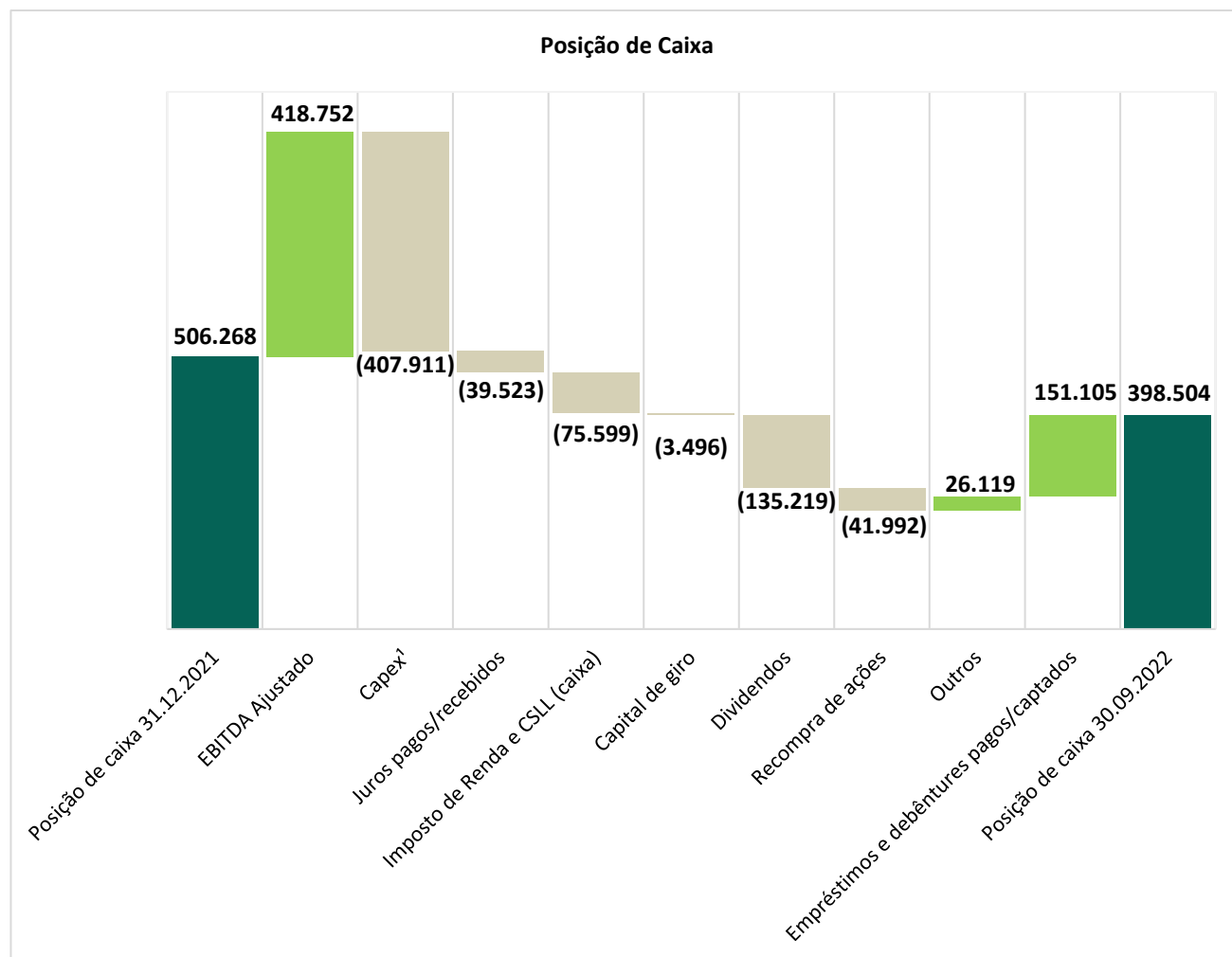
Rating de crédito

Em 5 de julho de 2021, [a S&P Global Rating elevou o rating](#) de crédito de emissor de longo prazo da Irani de 'brA' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings atribuídos às Emissões de Debêntures Verdes (3ª Emissão Pública e 4ª Emissão Privada), de 'brA+' para 'brAA+'. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de

emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 506.268 mil em 31 de dezembro de 2021, registrou redução de 21,3% nos 9M22. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



¹ Considera o desembolso de R\$ 27.336 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	3T22	2T22	3T21	UDM22	UDM21
EBITDA Ajustado	137.368	144.816	140.316	552.933	422.166
(-) Capex ⁽¹⁾	(124.193)	(161.515)	(119.506)	(562.517)	(263.260)
(-) Juros pagos/recebidos	(27.310)	7.101	(19.498)	(43.548)	(42.774)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(27.513)	(22.221)	(25.391)	(105.973)	(66.253)
(+/-) Capital de giro	12.858	24.581	19.171	(5.486)	16.584
(-) Dividendos + JCP	(23.626)	(95.701)	(16.441)	(160.889)	(70.172)
(-) Recompra de ações	(15.983)	(13.785)	-	(60.557)	-
(+/-) Outros	14.089	4.591	2.259	30.777	7.905
Fluxo de Caixa Livre	(54.310)	(112.133)	(19.090)	(355.260)	4.196
Dividendos + JCP	23.626	95.701	16.441	160.889	70.172
Recompra de ações	15.983	13.785	-	60.557	-
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	98.681	135.223	96.355	458.995	188.905
Projetos Expansão	-	1	375	121	4.255
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	83.979	132.577	94.081	325.302	267.528
FCL ajustado Yield⁽³⁾				19,2%	22,8%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de R\$ 5.965 mil no 4T21, R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 24.845 mil no 2T22 e R\$ 1.329 mil no 3T22 de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 83.979 mil no 3T22, uma redução de 36,7% em relação ao 2T22 e 10,7% em relação ao 2T21.

A manutenção da geração operacional de caixa (EBITDA) em níveis elevados contribuiu positivamente para o FCL.

A redução nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

Neste trimestre, foram distribuídos R\$ 23.626 mil em dividendos referentes ao resultado do 2T22, representando um *payout* de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre. Tal valor está alinhado com a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia e corresponde a um aumento de 43,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A linha Outros foi impactada positivamente neste trimestre pelo recebimento parcial da venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019 [e venda de terreno e edificações localizadas em Rio Negrinho - SC](#).

Nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2022, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 325.302 mil, um aumento de 21,6% em relação aos R\$ 267.528 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021. Tal

aumento foi impactado positivamente pela forte geração operacional de caixa, e negativamente pelo maior pagamento de imposto de renda e CSLL, dado ao maior lucro líquido no período e aumento no Capex de Manutenção.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 19,2% nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2022, uma redução de 3,6 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021, devido ao aumento do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

Return on invested capital (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 24,5% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,0 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de junho de 2022 e aumento de 2,3 p.p. frente aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021. A redução registrada em relação ao trimestre anterior deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

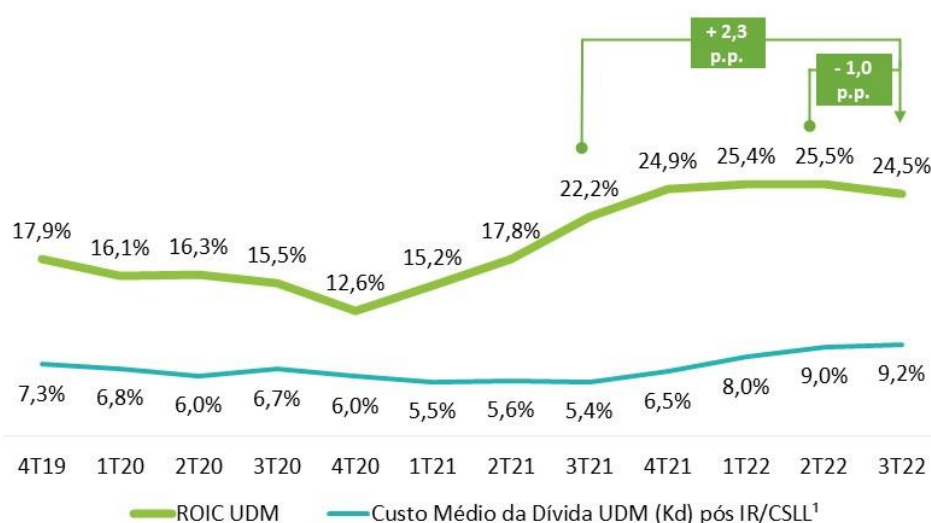
O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força do ESG como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	3T22	2T22	3T21
Ativo Total	2.528.667	2.375.460	1.945.752
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(512.923)	(496.674)	(463.995)
(-) Obras em Andamento	(502.546)	(402.797)	(118.103)
Capital Investido	1.513.198	1.475.990	1.363.654
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(110.808)	(97.575)	(76.372)
Capital Investido Ajustado	1.402.390	1.378.415	1.287.282
EBITDA Ajustado	552.933	555.881	422.166
(-) Capex Manutenção	(103.401)	(100.665)	(70.100)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(105.973)	(103.851)	(66.253)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	343.559	351.365	285.813
ROIC⁽³⁾	24,5%	25,5%	22,2%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

Lucro Líquido

No 3T22, o lucro líquido foi de R\$ 95.530 mil em comparação ao lucro de R\$ 97.595 mil no 3T21 e R\$ 84.613 mil de lucro no 2T22. O principal impacto no lucro líquido deste trimestre em comparação ao 2T22 foi devido ao reconhecimento de provisão de Participação dos Administradores no montante de R\$ 11.215 mil no 2T22, enquanto neste 3T22 foi de R\$ 1.912 mil.

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 145.679 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 90.074 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III (1º Ciclo), além de R\$ 7.198 mil nos Projetos Gaia VI, VII, VIII e IX (2º Ciclo).

R\$ mil	3T22	9M22
Prédios	1.312	3.987
Equipamentos	138.731	396.691
Intangível	27	2.721
Reflorestamento	5.609	14.677
Total	145.679	418.076

Plataforma Gaia

1º Ciclo

Os destaques no terceiro trimestre de 2022 no projeto **Gaia I** - Recuperação de Produtos Químicos e Utilidades deram-se pelo içamento do balão de vapor na Caldeira de recuperação, pela concretagem das bases para o novo digestor e pela execução das bases de tanques e estruturas BHRS (*Blow Heat Recovery System*), bem como pelo recebimento dos equipamentos do pátio de madeiras, o lavador de celulose, a torre de resfriamento e o filtro lavador de lama. Em andamento, seguimos com a montagem da Caldeira de Recuperação e dos equipamentos no pátio de madeiras. Na ilha de BHRS, Evaporação, GNC está em andamento a montagem dos equipamentos e tubulações, bem como a execução das bases civis para instalação da torre de resfriamento. No que tange ao cozimento e à lavagem, está sendo montado o Digestor 7, a reforma do silo cavaco, bem como a construção do prédio do lavador. Na caustificação, está sendo executada a construção da sala elétrica e do prédio para o filtro lama. No Bop (*Balance of plant*) avançamos com a montagem das estruturas *pipe-racks* e infraestrutura de salas elétricas.

No Projeto **Gaia II** - Expansão da Embalagem SC, realizamos o *startup* da impressora Ward e a instalação do Prefeeder na impressora FFG Falcon. Já recebemos a nova resinadeira, bem como a arqueadeira e a paletizadora. Em andamento, está a instalação da linha de paletização automática de chapas, bem como a lapidação do piso nas áreas onde serão instalados os novos equipamentos e seguimos com obras na clicheira, sala de formas e casa de tintas, pinturas e melhorias em geral, alargamento da rua nos fundos da fábrica. Em execução, estão também as adequações referentes ao PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) com foco na contratação dos próximos pacotes, como casa de bombas, que estão em fase de projetos e orçamentação.

O Projeto **Gaia III** - Reforma da Máquina de Papel 2 iniciou ao final deste terceiro trimestre a [parada de máquina para execução da reforma](#), que se encontra em andamento. Foram concluídos todos os preparativos possíveis antes da parada da máquina, assim como também recebemos todos os equipamentos para a execução da reforma. A execução da parada avança em linha com o planejado.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, obtivemos o DRS e está em andamento o recebimento de propostas de fornecedores para elaboração do Licenciamento Ambiental.

No Projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, foi aprovado o Relatório da AIBH do Rio Irani pelo IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina). Estão em andamento a compilação de documentos para andamento ao processo de licenciamento, a execução de topografia, topobatimetria e implantação de marcos geodésicos, bem como a elaboração de estudo de modelagem hidráulica, socioeconômico e ictioplâncton.

Neste 3T22, foram investidos R\$ 90.074 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 68.584 mil no Gaia I, R\$ 8.532 mil no Gaia II e R\$ 12.958 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 590.944 mil desde o início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 432.173 mil no Gaia I, R\$ 115.291 mil no Gaia II e R\$ 43.480 mil no Gaia III.

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 3T22	Investimento Realizado até 30/09/2022
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	68.584	432.173
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	8.532	115.291
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	12.958	43.480
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855	-	-
Total		883.519	744.767	90.074	590.944



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	66,5%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	92,4%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	98,1%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

O projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo está com as obras de passagem de fibra ótica em execução e da configuração e comunicação da rede de coleta entre OPC, coletor e nuvem. Em andamento, também estão as atividades de validação dos dados de coleta e estrutura dos dados. Concluiu, no período, a configuração e a preparação dos servidores, a instalação do PI Vision, PI AF e Data Archive nos servidores em nuvem, bem como a conclusão do levantamento de infraestrutura, validação dos pré-requisitos e levantamento da estrutura inicial de dados.

No projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, foi concluída a construção civil das bases para o sistema de filtragem, escavação do tanque de equalização, desvio da tubulação pluvial na área onde será construído o tanque de equalização e a tubulação do desvio da lagoa. Em andamento, estão o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, e a execução civil e mecânica do desvio da tubulação de interligação entre a lagoa e o efluente secundário.

O projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco concluiu a desmontagem da impressora a ser substituída, sendo que a nova impressora já chegou ao Brasil. Em andamento, estão a execução da base civil, a fabricação das esteiras e a aquisição dos racks de forma para mezanino da clichéria.

Já no projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário concluímos o layout final do projeto e foi efetivada a contratação do projeto para estrutura metálica. Está em andamento estudo da obra civil para adequação da casa de tintas, trilhos dos carros *transfers* e base da estrutura metálica do segundo nível.

Neste 3T22, foram investidos R\$ 7.198 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.024 mil no Gaia VI, R\$ 2.455 mil no Gaia VII, R\$ 3.690 mil no Gaia VIII e R\$ 29 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 22.111 mil desde o início do segundo ciclo, sendo o total de R\$ 2.260 mil no Gaia VI, R\$ 3.558 mil no Gaia VII, R\$ 10.399 no Gaia VIII e R\$ 5.894 no Gaia IX.

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 3T22	Investimento Realizado até 30/09/2022
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	5.173	4.330	1.024	2.260
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	22.886	20.917	2.455	3.558
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034	3.690	10.399
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897	29	5.894
Total		92.237	70.178	7.198	22.111



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	55%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	20%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	49,5%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	15%

Mercado de Capitais

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 [Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 3T22, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,71% a.a.

Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de *Swap*. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da [3ª Emissão de Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia

entende ser saudável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), está sendo contratado em IPCA +. Na mesma linha, a maior parte do caixa da Companhia está aplicada em CDI e a dívida em CDI+ garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do Swap foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#), conforme exige a [Política de Gestão Financeira](#).

Em 5 de julho de 2021, a [S&P Global Rating elevou os ratings atribuídos às duas emissões de debêntures, de 'brA+' para 'brAA+', conforme supracitado.](#)

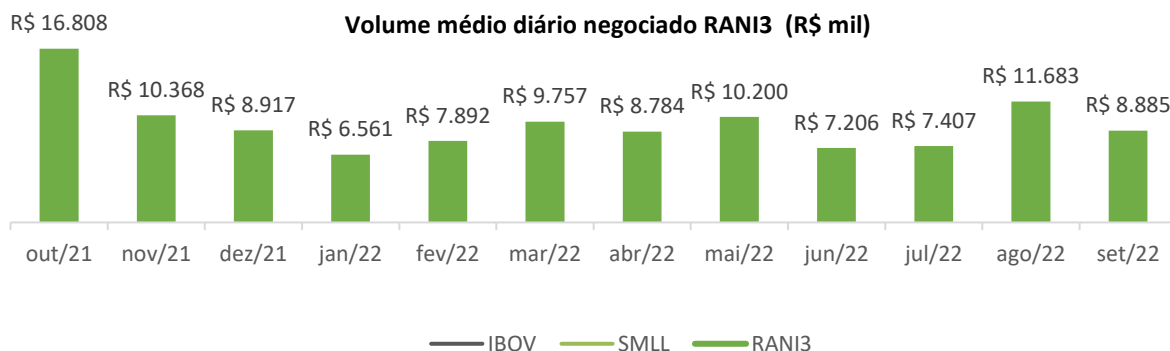
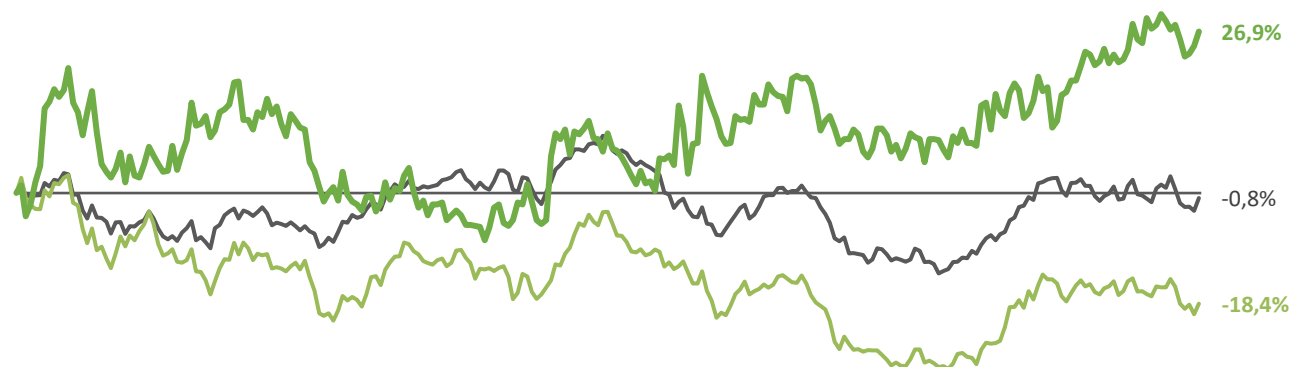
CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 3T22, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,92. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW e IAGRO da B3.

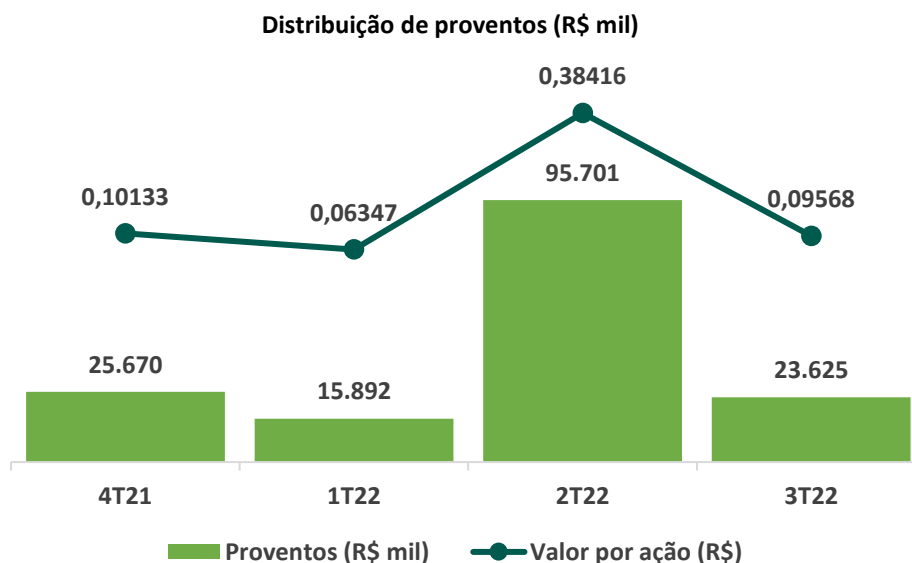
A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.

RANI3 x Ibovespa x SMLL



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,6446455 por ação, totalizando um montante de R\$ 160.889 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 10,33%, considerando a cotação da ação em 30 de setembro de 2021, de R\$ 6,24.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022](#), foram aprovados o cancelamento da totalidade de 10.360.916 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria na data de realização da referida reunião, sem redução do valor de seu capital social; a extinção do programa de recompra de ações de emissão da Irani, aprovado pelo [Conselho de Administração em 27 de setembro de 2021](#); e o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 com limite de aquisição de até 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 30 de setembro de 2022, a Companhia recomprou 936.000 ações, o que representa 9,52% do programa executado, ao valor de R\$ 7.185 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,65. O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2022, era representado por 246.359.319 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 936.000 ações ordinárias.

EVENTOS SUBSEQUENTES

5ª Emissão de Debêntures simples privada (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentos e vinte mil) debêntures simples, não

convertíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000.000,00 (setecentos e vinte milhões de reais), dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307.000,00 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, trezentos e sete mil reais), remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693.000,00 (duzentos e trinta e três milhões e seiscentos e noventa e três mil reais), remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da [194ª \(centésima nonagésima quarta\) emissão](#) da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

As Debêntures e, conseqüentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (Green Bond), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

A classificação de risco definitiva da emissão dos CRA "brAA (sf)" foi [atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda.](#), em 26 de setembro de 2022.

Os recursos líquidos obtidos pela Irani com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: terça-feira, 01 de novembro de 2022 às 12h00 (Brasília)

Inscriva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Vicenzo Branco Flores

vicenzoflores@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Trimestral

	3T22	2T22	3T21	Var. 3T22/2T22	Var. 3T22/3T21
Receita líquida de vendas	441.405	428.907	432.468	2,9%	2,1%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	37.571	35.138	14.855	6,9%	152,9%
Custo dos produtos vendidos	(271.785)	(256.883)	(267.426)	5,8%	1,6%
Lucro bruto	207.191	207.162	179.897	0,0%	15,2%
(Despesas) Receitas Operacionais	(53.869)	(65.178)	(53.278)	-17,4%	1,1%
Com vendas	(36.597)	(35.175)	(29.593)	4,0%	23,7%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(455)	86	(56)	-629,1%	712,5%
Gerais e administrativas	(23.339)	(21.178)	(18.482)	10,2%	26,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	8.434	2.304	2.189	266,1%	285,3%
Participação dos administradores	(1.912)	(11.215)	(7.336)	-83,0%	-73,9%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.322	141.984	126.619	8,0%	21,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(15.055)	(15.853)	(8.828)	-5,0%	70,5%
Receitas financeiras	19.978	19.042	23.794	4,9%	-16,0%
Despesas financeiras	(35.033)	(34.895)	(32.622)	0,4%	7,4%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	138.267	126.131	117.791	9,6%	17,4%
IRPJ e contribuição social corrente	(33.428)	(24.040)	(3.310)	39,1%	909,9%
IRPJ e contribuição social diferidos	(9.309)	(17.478)	(16.886)	-46,7%	-44,9%
Lucro líquido do período	95.530	84.613	97.595	12,9%	-2,1%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Acumulado

	9M22	9M21	Var. 9M22/9M21	UDM22	UDM21	Var. UDM22/UDM21
Receita líquida de vendas	1.278.256	1.191.766	7,3%	1.692.324	1.482.701	14,1%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	98.795	40.735	142,5%	101.909	50.290	102,6%
Custo dos produtos vendidos	(761.752)	(768.550)	-0,9%	(1.010.861)	(977.782)	3,4%
Lucro bruto	615.299	463.951	32,6%	783.372	555.209	41,1%
(Despesas) Receitas Operacionais	(163.985)	(138.767)	18,2%	(221.417)	(187.511)	18,1%
Com vendas	(101.008)	(78.419)	28,8%	(131.209)	(101.429)	29,4%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(550)	24	-2.391,7%	(518)	(107)	384,1%
Gerais e administrativas	(65.078)	(54.482)	19,4%	(91.691)	(76.192)	20,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	15.778	7.116	121,7%	16.154	10.179	58,7%
Participação dos administradores	(13.127)	(13.006)	0,9%	(14.153)	(19.962)	-29,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	451.314	325.184	38,8%	561.955	367.698	52,8%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(47.328)	(32.379)	46,2%	(60.559)	(39.883)	51,8%
Receitas financeiras	58.809	40.322	45,8%	71.748	45.060	59,2%
Despesas financeiras	(106.137)	(72.701)	46,0%	(132.307)	(84.943)	55,8%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	403.986	292.805	38,0%	501.396	327.815	53,0%
IRPJ e contribuição social corrente	(88.803)	(36.977)	140,2%	(114.303)	(46.001)	148,5%
IRPJ e contribuição social diferidos	(22.892)	(33.839)	-32,4%	(31.476)	(25.908)	21,5%
Lucro líquido do período	292.291	221.989	31,7%	355.617	255.906	39,0%

Anexo III – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
Receita líquida de vendas	441.405	428.907	407.944	414.068	432.468
Variação do valor justo dos ativos biológicos	37.571	35.138	26.086	3.114	14.855
Custo dos produtos vendidos	(271.785)	(256.883)	(233.084)	(249.109)	(267.426)
Lucro bruto	207.191	207.162	200.946	168.073	179.897
(Despesas) Receitas Operacionais	(53.869)	(65.178)	(44.938)	(57.432)	(53.278)
Com vendas	(36.597)	(35.175)	(29.236)	(30.201)	(29.593)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(455)	86	(181)	32	(56)
Gerais e administrativas	(23.339)	(21.178)	(20.561)	(26.613)	(18.482)
Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas	8.434	2.304	5.040	376	2.189
Participação dos administradores	(1.912)	(11.215)	-	(1.026)	(7.336)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	153.322	141.984	156.008	110.641	126.619
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(15.055)	(15.853)	(16.420)	(13.231)	(8.828)
Receitas financeiras	19.978	19.042	19.789	12.939	23.794
Despesas financeiras	(35.033)	(34.895)	(36.209)	(26.170)	(32.622)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	138.267	126.131	139.588	97.410	117.791
IR e contribuição social corrente	(33.428)	(24.040)	(31.335)	(25.500)	(3.310)
IR e contribuição social diferidos	(9.309)	(17.478)	3.895	(8.584)	(16.886)
Lucro líquido do período	95.530	84.613	112.148	63.326	97.595

Anexo IV – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/09/22	31/12/21	30/09/21	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/22	31/12/21	30/09/21
CIRCULANTE	832.233	958.723	818.868	CIRCULANTE	519.455	344.609	334.813
Caixa e equivalentes de caixa	48.397	30.410	41.720	Empréstimos e financiamentos	49.827	69.142	65.403
Aplicações financeiras	350.107	475.858	321.457	Fornecedores	171.893	133.718	132.746
Contas a receber de clientes	263.592	255.345	278.677	Obrigações sociais e previdenciárias	50.583	48.898	53.692
Estoques	108.387	123.058	109.131	Obrigações tributárias	19.467	20.982	27.198
Tributos a recuperar	20.059	20.898	17.164	IR e CSLL a pagar	10.828	3.569	9.174
Outros ativos	39.129	11.954	9.519	Parcelamentos tributários	7.740	9.081	8.904
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.562	41.200	41.200	Adiantamento de clientes	2.197	3.118	3.721
				Dividendos e JCP a pagar	841	16.345	358
				Outras contas a pagar	14.151	10.564	17.621
				Debêntures	184.518	22.190	11.068
				Passivo de arrendamento	7.394	6.950	4.928
				Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	16	52	-
NÃO CIRCULANTE	1.874.955	1.406.577	1.275.492	NÃO CIRCULANTE	1.099.323	1.063.253	805.302
Contas a receber de clientes	1.295	2.123	2.622	Empréstimos e financiamentos	412.732	236.862	659
Tributos a recuperar	34.157	12.284	8.472	Outras contas a pagar	492	59	59
IRPJ e CSLL a recuperar	27.950	25.665	25.197	Obrigações tributárias	-	205	835
Depósitos judiciais	881	660	861	Obrigações sociais e previdenciárias	14.289	12.509	-
Outros ativos	4.955	4.553	4.470	IR e contribuição social diferidos	228.426	205.533	196.950
Ativos biológicos	306.250	219.056	217.900	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21.463	19.813	19.589
Propriedade para investimento	18.524	21.367	21.411	Parcelamentos tributários	2.921	7.662	9.871
Imobilizado	1.320.351	960.056	834.468	Debêntures	401.033	564.127	558.609
Intangível	135.309	136.339	137.411	Passivo de arrendamento	17.857	16.116	18.820
Direito de uso de ativos	25.283	24.474	22.680	Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	110	367	-
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.088.410	957.438	954.245
				Capital social	543.934	543.934	543.934

Reserva de capital	960	960	960
Reservas de lucros	157.375	292.131	59.540
Ações em tesouraria	(7.163)	(25.399)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	139.102	145.812	148.049
Lucros acumulados	254.202	-	201.758
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.088.410	957.438	954.241
Participação dos não controladores	-	-	4

TOTAL DO ATIVO	2.707.188	2.365.300	2.094.360	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.707.188	2.365.300	2.094.360
-----------------------	------------------	------------------	------------------	--	------------------	------------------	------------------

Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M22	9M21
Caixa líquido atividades operacionais	275.109	239.974
Caixa gerado nas operações	427.972	334.062
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	403.986	292.805
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(98.795)	(40.735)
Depreciação, amortização e exaustão	77.609	66.816
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(11.770)	(2.775)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.487	2.928
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	482	(251)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	77.033	40.382
Juros sobre passivo de arrendamento	1.817	1.592
Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS	-	(502)
Participação dos administradores	13.127	9.804
Juros sobre Aplicações Financeiras	(26.528)	(35.690)
Variações nos ativos e passivos	(152.863)	(94.088)
Contas a receber	15.383	(70.759)
Estoques	14.671	(16.154)
Impostos a recuperar	(23.477)	74.579
Outros ativos	(28.203)	1.615
Fornecedores	30.815	14.641
Obrigações sociais e previdenciárias	(9.662)	(1.560)
Adiantamento de clientes	(921)	(2.686)
Obrigações tributárias	(13.746)	(3.782)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.447)	(37.217)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(1.817)	(1.592)
Outras contas a pagar	3.664	3.794
Impostos pagos (IR e CSLL)	(75.599)	(55.279)
Caixa líquido atividades de investimento	(225.869)	(230.124)
Aplicações financeiras	(801.747)	(850.514)
Resgate de aplicações financeiras	954.026	856.719
Aquisição de imobilizado	(395.905)	(228.659)
Aquisição de ativo biológico	(9.285)	(11.603)
Aquisição de intangível	(2.721)	(693)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	14.213	4.626
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda	15.550	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(31.253)	(22.390)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(135.219)	(64.262)
Passivos de arrendamento pagos	(5.147)	(2.455)
Empréstimos captados	213.355	26.256
Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)	-	59.547
Empréstimos e debêntures pagos	(62.250)	(41.476)
Recompra de ações	(41.992)	-
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	17.987	(12.540)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30.410	54.260
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	48.397	41.720

Anexo VI – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 3T22

	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	261.759	120.625	3.622	-	386.006
Mercado Externo	-	24.318	31.081	-	55.399
Receita Líquida de Vendas Totais	261.759	144.943	34.703	-	441.405
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	33.949	3.622	-	37.571
Custo dos Produtos Vendidos	(164.055)	(77.652)	(30.078)	-	(271.785)
Lucro Bruto	97.704	101.240	8.247	-	207.191
Despesas Operacionais	(26.039)	(9.054)	(4.966)	(13.810)	(53.869)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	71.665	92.186	3.281	(13.810)	153.322
Resultado Financeiro	(7.734)	(7.276)	(170)	125	(15.055)
Resultado Operacional Líquido	63.931	84.910	3.111	(13.685)	138.267

Anexo VII – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	441.405	428.907	407.944	414.068	432.468
Mercado Interno	386.006	357.785	331.569	350.716	367.448
Mercado Externo	55.399	71.122	76.375	63.352	65.020
Lucro Bruto (incluso *)	207.191	207.162	200.946	168.073	179.897
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	37.571	35.138	26.086	3.114	14.855
Margem Bruta	46,9%	48,3%	49,3%	40,6%	41,6%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	138.267	126.131	139.588	97.410	117.791
Margem Operacional	31,3%	29,4%	34,2%	23,5%	27,2%
Lucro Líquido	95.530	84.613	112.148	63.326	97.595
Margem Líquida	21,6%	19,7%	27,5%	15,3%	22,6%
EBITDA ajustado ¹	137.368	144.816	136.568	134.179	140.316
Margem EBITDA ajustada	31,1%	33,8%	33,5%	32,4%	32,4%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	649,7	619,8	477,9	386,5	271,4
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,18	1,11	0,90	0,78	0,64
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	45.759	39.960	34.434	36.666	39.823
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	76.800	75.000	65.620	73.491	74.000
Vendas	30.182	32.716	31.766	32.325	31.966
Mercado Interno	25.985	28.093	27.110	28.052	28.124
Mercado Externo	4.197	4.623	4.656	4.273	3.842
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)					
Produção	3.008	3.934	4.295	3.235	4.097
Vendas	3.021	4.240	4.160	3.249	4.009
Mercado Interno	73	87	99	112	130
Mercado Externo	2.948	4.153	4.061	3.137	3.879

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
Lucro Líquido	95.530	84.613	112.148	63.326	97.595
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	42.737	41.518	27.440	34.084	20.196
Exaustão	8.923	9.508	7.847	7.369	4.825
Depreciação e Amortização	18.056	17.247	16.028	18.259	17.580
Resultado Financeiro	15.055	15.853	16.420	13.231	8.828
EBITDA	180.301	168.739	179.883	136.269	149.024
Margem EBITDA	40,8%	39,3%	44,1%	32,9%	34,5%
Ajustes conf Inst. CVM 527/12					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(37.571)	(35.138)	(26.086)	(3.114)	(14.855)
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(7.274)	-	(17.229)	-	(1.189)
Participação dos Administradores ⁽³⁾	1.912	11.215	-	1.026	7.336
EBITDA ajustado	137.368	144.816	136.568	134.181	140.316
Margem EBITDA ajustada	31,1%	33,8%	33,5%	32,4%	32,4%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Eventos não recorrentes:

O valor de (R\$ 7.274 mil) no 3T22 refere-se à venda de propriedade para investimento.

O valor de (R\$ 17.229 mil) no 1T22 se refere a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período.

O valor de (R\$ 1.189 mil) no 3T21 refere-se a R\$ 1.176 mil da venda de ativos da operação descontinuada e (R\$ 2.365 mil) de crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.

³ Participação dos administradores:

O valor de R\$ 1.912 mil no 3T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 11.215 mil no 2T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 1.026 mil no 4T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 7.336 mil no 3T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.